

DIÁRIO DA MANHÃ

RIBEIRÃO PRETO, DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1974



“Vernissage” de Odila Mestriner

REUNIU MEIO MUNDO NOS SALÕES DO BLACK STREAM HOTEL. É QUE A ARTISTA FOI HOMENAGEADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL E RECEBEU LEMBRANCINHA DO PRÓPRIO PREFEITO GASPARINI.

LUIZ ARNALDO RIBEIRO PINTO foi o primeiro a escolher quadros para a sua coleção particular. Naquela noite reservou três. Caixa alta...

De São Paulo veio a portuguesa TRINIDAD GERONIMO MARTINS GOMES, confecionista de moda na capital. Circulou muito fazendo dupla elegante com MONA.

Jornalista RAUL MACHADO às voltas com problemas de importação de livros comprados pelo seu filho VLADIMIR em Londres.

EDILAH BIAGI, esteve me revelando alguns acontecimentos ligados à sua recente viagem a Altamira, onde foi inaugurar a usina montada pela indústria dirigida pelo seu marido MAURILIO. Ela reservou um dos quadros de CDILA e deixou à escolha do MAURILIO um outro, provavelmente um dos expositos na última Bienal de São Paulo.

Os preços das obras de ODILA são aceitáveis: variam de dois a dez mil contos.

LUCILA JUNQUEIRA, VERA WHATELY, MARINA FORJAZ e EDILAH BIAGI formaram grupinho que permaneceu até o fim em papo muito animado.

Artistas de várias áreas uniram-se para cumprimentar ODILA: VACCARINI, GISMONDI, PAGNANO, AMENDOLA, THIRSO, FULVIA.

Ex-prefeito NOGUEIRA em plena campanha para eleição como deputado (Ele faz questão de frizar que é federal). NAIRZINHA, que transa Artes Plásticas, trocou idéias com BALDAN a respeito de tapeçarias.